

Projecto Promoção da Cadeia de Valor do Agronegócio para Exportação São Tomé e Príncipe

Termos de Referência

Contratação de um consultor para Capacitação da Cooperativa dos produtores de Mel do Príncipe (COOPAPIP)

O PNUD STP pretende recrutar um prestador de serviços com considerável experiência em Apicultura, para formar e assessorar a Cooperativa de Produtores de Mel do Príncipe em matéria de produção de mel e da cera nas condições locais da ilha do Príncipe. Pretende-se com esta consultoria melhorar os níveis de produção do mel e da cera pelos membros da COOPAPIP em mais de 100% permitindo, deste modo, a viabilização da infraestrutura de processamento já existente. A consultoria enquadra-se no apoio que o PNUD pretende dar as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) selecionadas, com vista ao desenvolvimento bem-sucedido das suas atividades dentro das suas cadeias de valor e ao fomento da sua exportação. Estes serviços farão parte de um projeto que tem como objetivos aumentar a participação das mulheres e impulsionar o setor do agronegócio no período de recuperação pós-covid em São Tomé e Príncipe (STP), no âmbito do projeto "Promoção da Cadeia de Valor do Agronegócio para Exportação em São Tomé e Príncipe".

1

Contexto

STP alcançou progressos notáveis em termos de desenvolvimento humano, especialmente impulsionado por investimentos públicos na saúde e educação. Todavia, a sua economia exhibe as criticidades e dependências típicas de um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID), as quais fundamentam a sua limitada capacidade de gerar oportunidades de negócio e de criar empregos produtivos suficientes. Como resultado, o crescimento económico de STP não tem sido inclusivo, sendo as mulheres e os jovens frequentemente deixados para trás. A chegada da COVID-19 exacerbou ainda mais este contexto de pobreza e desigualdade.

O desenvolvimento do potencial económico de STP enquanto pequeno mercado está dependente do acesso aos mercados e investidores estrangeiros - tanto regionais como globais, de forma a conseguir expandir as suas fronteiras de mercado, e do reforço efetivo da atual

competitividade limitada do país. É também neste contexto que STP ratificou e iniciou recentemente a implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana (*AfCFTA*), pretendendo acelerar o seu processo de integração com o continente africano.

A agricultura, largamente inexplorada, é um dos setores mais promissores para gerar negócios (especialmente para as PME's) e oportunidades de emprego decente (especialmente para as mulheres) para uma trajetória de crescimento mais equilibrada e inclusiva. Todavia, o investimento limitado, o fraco know-how e um ambiente empresarial desencorajador estão a comprometer o potencial de crescimento deste setor.

Os principais produtos agrícolas que servirão de base para as cadeias de valor de agronegócio apoiadas pelo projeto são o cacau (para chocolate e produtos relacionados), o café, os frutos (para marmelada, frutos secos, licores), as plantas (para chá, óleos essenciais e usos cosméticos), o coco, os produtos de palmeira, a fruta-pão, a banana, a mandioca, a batata-doce, a pimenta, a baunilha e as aguardentes. Outros produtos agrícolas podem ser posteriormente identificados. Neste contexto, o projeto pretende criar as condições para gerar emprego significativo e oportunidades de geração de rendimentos, especialmente entre mulheres e jovens, durante esta fase da recuperação pós-covid. Espera-se também que o projeto contribua indiretamente para uma série de questões de proteção e coesão social que são centrais para o trabalho do PNUD em STP.

Conforme verificado em visitas técnicas ocorridas entre 2018 e 2019, no projeto Bumbu D'ie (From Bee-Burners to Beekeepers: Supporting Community Beekeeping Organization in Príncipe), apoiado pela Fauna&Flora International e Fundação Príncipe, há uma dificuldade dos apicultores de manterem os enxames de *Apis mellifera* em colmeias padrão Langstroth e nesse formato produzir mel num volume satisfatório e possível de comercialização. Após o resgate dos enxames silvestres e a acomodação destes nas caixas Langstroth, os enxames frequentemente abandonam o ninho. As causas constatadas deste comportamento são em especial o local de nidificação que os enxames escolhem na natureza, em altas árvores, comumente superior a 35 metros. A esta altura, os apicultores têm dificuldade de conseguir realizar um trabalho eficiente, sem stressar as abelhas e danificar os favos de cria, fator que contribui para a não permanência dos enxames nas colmeias Langstroth.

Em alguns casos de sucesso, verifica-se que quando os enxames permanecem na colmeia após o resgate, os apicultores transportam as colmeias para apiários instalando-as em cavaletes com 50cm de altura, mas, mesmo assim, passados dois ou três meses, os enxames retornam ao comportamento enxameatório e abandonam as colmeias. Este fenômeno pode estar relacionado com a drástica diferença entre o ambiente de nidificação natural dos enxames (alto das árvores) e o ambiente de instalação das colmeias (cavaletes baixos em apiários). Assim, ocorre uma grande diferença de microclima que favorece ou não o desenvolvimento de algumas espécies de microrganismos e animais que se desenvolvem junto com os enxames.

Após esta constatação, foi sugerido o uso de técnicas de remoção dos enxames que fossem menos invasivas para estes e mais seguras e confortáveis para os apicultores. Um exemplo é a construção de decks para que os apicultores possam manter-se bem fixados e seguros durante o trabalho de remoção, assim como a construção de apiários, também com decks, sobre as árvores onde possam ser instaladas as colmeias.

Foi, ainda, sugerido testar outros tipos de colmeias, tais como, colmeias em toras ou mesmo até deixar os enxames com os favos expostos, como costumam nidificar. Devido ao período de duração do projeto apoiado pela Fauna&Flora International e Fundação Príncipe não foi possível concluir estas ações e os apicultores não dispõem dos recursos financeiros e técnicos para o realizar. Com esta situação, os níveis de produção do mel têm baixado consideravelmente, prejudicando o funcionamento regular da unidade de processamento instalada pela Cooperativa para tratamento e comercialização do mel e produção da cera inviabilizando financeiramente a Cooperativa.

2

Objetivo

O objetivo deste Pedido de Proposta é recrutar um prestador de serviços que irá abordar os problemas previamente identificados (apontados acima), capacitar e assessorar a Cooperativa na implementação de soluções com vista a inverter a situação de baixa produção e produtividade devido principalmente à fuga dos enxames. Espera-se que no final desta consultoria:

- Os apicultores membros da COOPAPIP seja capazes de adoptar novas técnicas de captação de enxames de abelhas e realizar um maneo adequado para eliminar a possibilidade de fuga dos enxames;
- A COOPAPIP esteja capacitada para melhorar o tratamento do mel e a produção da cera;
- A COOPAPIP seja capacitada para o uso e manutenção dos equipamentos instalados na unidade de processamento do mel;

3

Âmbito de trabalho

As tarefas específicas a realizar pelo consultor/a incluem:

- i. Diagnóstico das atividades realizadas pela cooperativa entre o término do projeto Bumbu D'ie e o momento atual
- ii. Formação em produção de cera para os apicultores da COOPAPIP;
- iii. Estruturação para técnicas mais adequadas de resgate dos enxames;
- iv. Construção de ninhos naturais.

O consultor deverá incluir na sua proposta todos os materiais e equipamentos necessários a realização da formação tais como fatos e outros considerados indispensáveis.

4

Entregáveis, Cronograma e Pagamentos

A tabela seguinte providencia uma descrição indicativa de entregáveis e pagamentos.

Grupo Alvo	Entregas / Serviços	% de Pagamento
COOPAPIP	Plano de trabalho com detalhamento da metodologia e cronograma das atividades acordado com o contratante (Plano de formação)	20%
	Diagnóstico das atividades realizadas pela cooperativa entre o término do projeto Bumbu D'ie e o momento atual – formato de relatório/Ponto de situação	20%
	Relatório da Formação em produção de cera para os apicultores da COOPAPIP, com registos fotográficos, conteúdo ministrado, presenças, etc.	20%
	Relatório final (fazendo referência à estruturação para técnicas mais adequadas de resgate dos enxames e construção de ninhos naturais)a ser entregue uma semana antes do término da consultoria.	40%

Honorários (Fees) e Despesas

Fee de Consultoria (42 WD) a ser negociado diretamente com o PNUD, mais reembolsos dos gastos de missões (voos, transporte local, acomodação, all inclusive) de acordo com um valor “forfait” estimado pelo consultor de acordo com o plano de missões e/ou deslocamentos locais. Todos estes gastos devem ser discriminados na proposta.



Local de Trabalho

O Consultor deverá deslocar-se a Ilha de Sao To Ilha do príncipe num período máximo de 42 dias uteis.

5

Duração do Trabalho

A duração da consultoria está prevista para dois meses (60 dias) a partir do momento da assinatura do contrato.

6

Critérios de Seleção

Qualificações Desejadas / Perfil do Consultor

- Mais de 3 anos de experiência específica na área de apicultura para países africanos e insulares;
- Experiência comprovada em áreas similares ou outras experiências de trabalho realizado em São Tomé e Príncipe
- Fluente a comunicar em Português;

O contrato será adjudicado com base na qualidade da proposta técnica (70%) e no montante da proposta financeira (30%). Os pontos para a proposta técnica serão atribuídos da seguinte forma:

Critério	Pontuação Máxima
Perfil do consultor baseado na experiência profissional em Apicultura	30
Serviços prestados a apicultores com uma problemática semelhante, e num contexto semelhante ao de Príncipe;	20
Qualidade da Proposta tecnica e cumprimento com todas as descrições do ponto 3 dos TdR	20
Total	70

7

Submissão da Proposta

A proposta técnica com breve explicação dos serviços prestados (com a menção "125689_Formacao Apicultura_Proposta Tecnica"), a proposta financeira (com a menção "125689_Formacao Apicultura_Proposta Financeira"), e o CV do consultor devem ser submetidas para o endereço eletrônico: bidsSTP@undp.org, com prazo máximo de 10 dias a partir da data de lançamento do presente concurso, até ao limite das 23:59 horas conforme horário de Nova Iorque. Informações adicionais e esclarecimentos poderão ser solicitados, até 5 dias após a data de lançamento do presente concurso, até ao limite das 17:00 horas de São Tomé e Príncipe, através de e-mail, para o endereço eletrônico: procurement.st@undp.org.

As propostas serão avaliadas após o prazo para a submissão, de acordo com os critérios indicados no capítulo 5 do presente documento, e podem ser entregues em Inglês ou em Português.

As propostas terão de conter o nome e o e-mail da pessoa de contacto do prestador de serviços, assim como toda a informação necessária para o processo de seleção (consultar o capítulo 6 do presente documento).

A proposta deve incluir um cronograma previsional com prazos de entrega, sendo o período de implementação das tarefas tais como foram desenvolvidas nos termos de referência.

Data: 21/07/2022